PERFIL DAS DENÚNCIAS RECEBIDAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE ALIMENTOS DA REGIÃO SUDOESTE DE CAMPINAS/SP.

Autor: Elisângela Mara da Silva Rodrigues – Técnica em Alimentos/ **VISA Sudoeste**
Co-autores: Célia Regina Corrêa de Souza Campos – Técnica em Alimentos/ **VISA Sudoeste;** Felipe Roberto Vita Pedrosa - Veterinário/**VISA Norte**, Patrícia Moriconi – Veterinária /**VISA Leste.**
Departamento de Vigilância em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde de Campinas/SP
e-mail: cyliare@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A aquisição de alimentos, necessidade básica de qualquer indivíduo, perpassa consciente ou inconscientemente pela segurança alimentar. Fatores externos ao produto alimentício geram insegurança ao consumidor, mesmo que tais fatores não atinjam necessariamente o alimento propriamente dito. Desta maneira, o consumidor avalia a condição sanitária dos serviços de alimentação que o atendem, sem necessitar, para isso, de conhecimento específico da área.

O direito do consumidor de poder confiar que o alimento adquirido é seguro e adequado ao consumo, remete à obrigação do Estado de se colocar à disposição da população para atender suas dúvidas e reclamações pertinentes às suspeitas e/ou constatações de desvios de qualidade. Neste contexto, um sistema de denúncias acessível à comunidade permite que o consumidor expresse sua dúvida ou constatação de uma não conformidade, contribuindo para percepção dos riscos que permeiam determinado território

MÉTODO

O estudo foi realizado através do levantamento das denúncias recebidas e registradas em planilhas de controle da equipe técnica, assim como das infrações sanitárias verificadas durante a averiguação destas denúncias no ano de 2012.

OBJETIVO

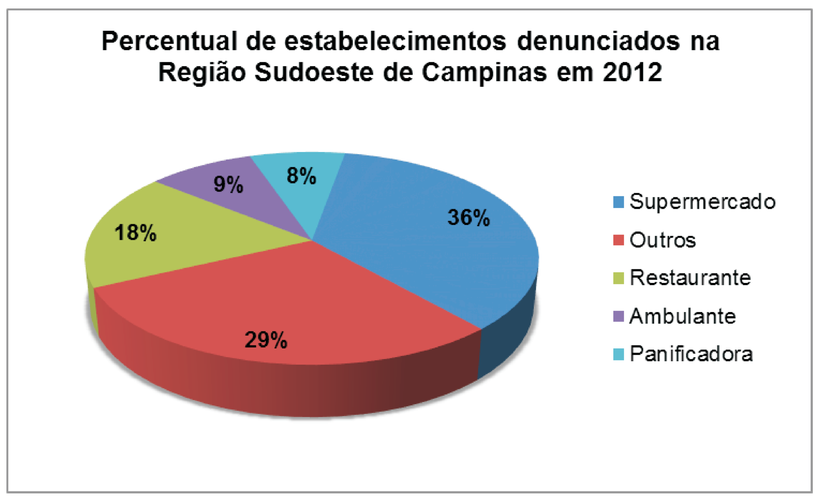
O objetivo deste trabalho é levantar o número de denúncias recebidas pela Vigilância Sanitária da região sudoeste de Campinas - SP, afim de compreender qual a percepção dos consumidores com relação as condições higiênico-sanitárias acessíveis a sua avaliação e diagnosticar quais atividades/infrações foram apuradas a partir destas denúncias

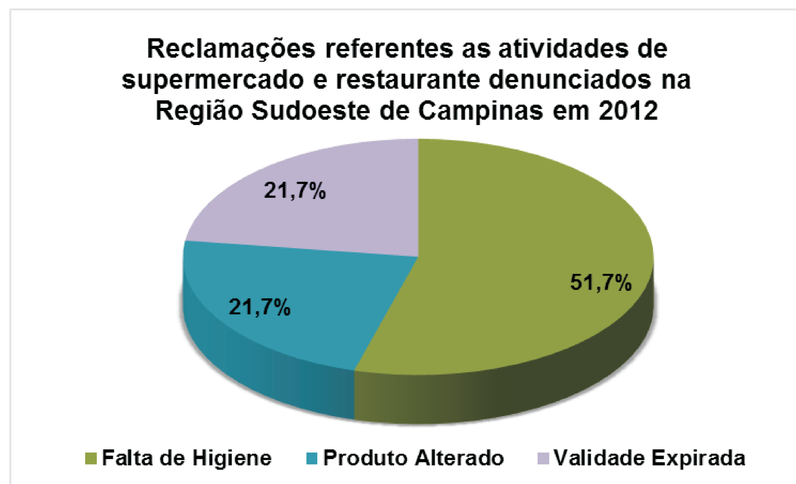
RESULTADOS

Na região sudoeste de Campinas/SP, conforme divisão territorial dos Distritos de Saúde, do total de 112 reclamações de 2012, 35,70% envolviam supermercados e 17,90% restaurantes

As principais queixas destas duas atividades (supermercados e restaurantes) foram falta de higiene (51,67%), alterações de características sensoriais dos produtos (21,67%) e prazo de validade expirado (21,67%)

Nas inspeções realizadas em 38,72% dos estabelecimentos denunciados, verificou-se em 100% não conformidades relacionadas ao processo de higienização das instalações e equipamentos e média de 67,5% de ausência de regularização na Vigilância Sanitária. Em contrapartida, em nenhuma delas foi possível encontrar o produto ora reclamado uma vez que a verificação ocorre após a tramitação administrativa da denúncia, prazo este em que o alimento já foi comercializado.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta maneira, considerando a dificuldade em atender o elevado número de denúncias, e a constatação de recorrentes problemas nas atividades que envolvem a manipulação dos alimentos, temos a ponderar que as ações coletivas de educação sanitária que apropriem a comunidade de informações suficientes para a seleção e uso de comércios adequados sanitariamente tendem a ser mais eficazes na promoção de mudanças na realidade da qualidade dos serviços oferecidos. Neste caso, as ações de fiscalização não seriam isoladas, ao contrário complementariam o trabalho tornando-o mais eficaz e eficiente.

DEVISA Departamento de Vigilância em Saúde

SUS Secretaria Municipal de Saúde

Prefeitura Municipal de Campinas